



Ministério da Educação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Instituto de Biociências - INBIO



Programa de Pós Graduação em Biologia
Vegetal- PPGBV



Roteiro da Autoavaliação do Programa de Pós Graduação em Biologia Vegetal



Dezembro 2020

ROTEIRO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA VEGETAL – PPGBV/UFMS

Este documento descreve com detalhes os diferentes níveis do processo de autoavaliação aplicados pelo Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal (PPGBV/UFMS) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Ele está sendo eficiente para detectar pontos fracos, fortes e potencialidades, e oportunizar pareceres para estruturar as metas que embasaram a elaboração do Planejamento Estratégico (PE) do PPGBV. Com base nos resultados obtidos com a aplicação deste Roteiro de Autoavaliação, o PPGBV tem estabelecido com clareza e de forma participativa com a Instituição UFMS, docentes e discentes e avaliação externa, as metas a serem implementadas, contemplando as sugestões de todos os atores, no processo de melhoria do PPGBV. O documento também tem sido importante para fomentar reflexões sobre a importância da prática da autoavaliação e, encontrar nela, lições que poderão dar origem a ações concretas, valores e comportamentos, fundamentais para o Planejamento Estratégico.

Em conjunto, a avaliação institucional e do PPGBV (docente e discente), são processos que têm permitido a integração das diversas dimensões da realidade atual, e assegurado a estruturação dos objetivos, metas e ações para obter padrões de qualidade e a melhoria do conceito do curso. Com isso, as equipes do PPGBV têm trabalhado na construção e uso de parâmetros possíveis de serem mensurados visando atingir níveis de excelência em pesquisa e formação de recursos humanos, e que tenham o reconhecimento da sociedade.

As políticas internas do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal (PPGBV) e as institucionais para a autoavaliação, estão em consonância com a Política de Pós-Graduação do governo brasileiro, sendo convergentes com as orientações contidas nos documentos de avaliação quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Ministério da Educação (MEC).

O Roteiro de Autoavaliação do PPGBV foi estruturado em quatro eixos principais: 1) Avaliação Institucional, 2) Avaliação Docentes, 3) Avaliação Discentes e 4) Avaliação Externa.

1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para o PPGBV, a autoavaliação representa o processo que favorece a construção e/ou adequação da sua identidade garantindo os padrões de qualidade necessários para a melhoria progressiva do seu desempenho. O PPGBV tem primado pela produção de conhecimento e formação discente com qualidade e a autoavaliação foi pensada, e está sendo executada, de forma sistemática, contínua e convergente com o Sistema de Avaliação Institucional (SAI ver <https://siai.ufms.br/>). A Avaliação Institucional é de

responsabilidade da Diretoria de Avaliação Institucional (<https://diavi.ufms.br/avaliacaoexterna/>) que atua em duas modalidades:

1.1. AVALIAÇÃO INTERNA OU AUTOAVALIAÇÃO: Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da Autoavaliação Institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES);

1.2. AVALIAÇÃO EXTERNA: Realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), e pelas Comissões designadas pela Capes/MEC para os Programas de Pós-Graduação, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior e para as Pós Graduações, expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das Autoavaliações.

A Avaliação Interna ou Autoavaliação é um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição de forma contínua, e possibilitado a construção do conhecimento sobre sua própria realidade, e o estabelecimento de estratégias de superação de problemas. A CPA é a responsável por esse processo, e conta com a colaboração de 25 Comissões Setoriais de Avaliação (CSA's), uma para cada Unidade Acadêmica Setorial (UAS) da UFMS. Todo o apoio operacional deste processo é de responsabilidade da Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI), e tanto a CPA quanto as CSA's contam também com apoios sazonais da Agência de Comunicação Social e Científica (AGECOM) e da Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGETIC).

Esse processo possui seis etapas cíclicas da Autoavaliação Institucional que compreendem aquelas definidas no Plano de Atividades da CPA, desde a preparação (1ª etapa) até o balanço crítico (6ª e última etapa). A fim de aprimorar as informações coletadas e aumentar o número de segmentos participantes do processo, a UFMS aplica os questionários de Autoavaliação uma vez por semestre, de forma escalonada por seguimento institucional. Para o ano de 2021 os questionários irão passar por REVISÃO e ADEQUAÇÃO, e todos os Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação da UFMS já foram convidados a opinar e enviar sugestões, objetivando aumentar a eficiência institucional do processo de autoavaliação desta categoria de ensino.

Os questionários/instrumentos aplicados estão organizados em Eixos e Dimensões na Autoavaliação com base nas 10 dimensões e em 5 eixos, e compõem o Sistema de Avaliação Institucional (SIAI). É neste SIAI que os questionários/instrumentos são respondidos pela comunidade acadêmica e, desde 2018 a Autoavaliação na UFMS conta com 9 Instrumentos de Autoavaliação, todos implantados no SIAI e

respondidos pelos servidores docentes e técnicos administrativos no 1º semestre de cada ano, e pelos discentes de Graduação e Pós-Graduação todo 2º semestre de cada ano (ver anexo I deste Roteiro).

A elaboração e a revisão recente do Planejamento Estratégico, permitiu comparar os objetivos e as metas traçadas e seu atingimento. Com isso, o processo de autoavaliação estabelecido no âmbito da UFMS e do PPGBV é visivelmente amplo, pois tem permitido a discussão das metas já atingidas. Também estão sendo utilizados os resultados das ferramentas de autoavaliação para melhorar as ações e as abordagens com estabelecimento de novas estratégias da sistematização dos dados, que tem levado os Programas à tomada de decisão.

Além de todas as **dimensões institucionais que compõem os questionários/instrumentos de avaliação do Programa de Pós-Graduação (ver Anexo I)**, também são utilizados questionários aplicados aos alunos para avaliação das disciplinas; um avaliando a disciplina em si (conteúdo, profundidade, adequação dos conteúdos e suficiência de carga horária entre outros) e outro questionários para os pós-graduandos avaliarem o docente (método, preparo do docente, segurança, adequação do material utilizado, forma de avaliação entre outros). Estes instrumentos têm servido para nortear e conduzir para uma melhora global das disciplinas ministradas (ver Anexo II).

O processo de Autoavaliação da UFMS por meio do SIAI é obtido anualmente pela resposta dos segmentos: - Estudantes de Pós-Graduação *stricto sensu*; - Docentes (Graduação e Pós-Graduação) e - Coordenadores de curso de Pós-Graduação *stricto sensu*. Os Relatórios (RAAI's) da UFMS resultantes deste processo podem ser acessados virtualmente com o RAAI (2018-2020) aqui: <https://diavi.ufms.br/relatorio-de-autoavaliacao/> e o Relatório da Comissão Setorial de Avaliação (CSA's) do Instituto de Biociência (INBIO) pode ser acessado no endereço: <https://diavi.ufms.br/csa-inbio/>.

A CPA finalizou a estruturação do SIAI em 2018 para o triênio avaliativo (2018-2020) e encerrou com a confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional Trienal da UFMS (RAAI 2018-2020) e o setorial, supramencionados. Além disso, ao longo desses anos a CPA fez pequenas alterações na estrutura das questões a fim de melhorar sua clareza e, neste momento, como já mencionado, está conduzindo a reanálise para melhorar e aprimorar as ferramentas de autoavaliação já implementadas

No **Anexo I** constam as questões que integram o SIAI no que se refere ao ensino de Pós-Graduação na UFMS para o segmento alunos de Pós-Graduação, contidos nos Eixos 1 e 3 (quanto as disciplinas, seu próprio desempenho, o desempenho da disciplina/docente e coordenação de curso). No ano de 2020, por conta da Pandemia causada pelo **Sars-CoV-2**, a CPA realizou duas modificações principais no SIAI 1) Criou o Eixo: Ensino Remoto de Emergência (ERE) e questões relacionadas a esta temática; 2) Foi aplicado no 1º semestre tanto para o segmento estudantil quanto para os docentes. Como isso, os Relatórios de todo processo avaliativo foi elaborado e já está disponível para consulta.

1.3. AÇÕES DIRETAS DE AUTOAVALIAÇÃO CONDUZIDAS PELA PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPP/UFMS

1.3.1. A cada ciclo avaliativo da Capes, a Propp faz a avaliação detalhada do Planejamento Estratégico de cada programa de pós-graduação baseado em todos os parâmetros avaliados pela Capes. Uma reunião com todos os docentes dos programas é feita com o objetivo de avaliar o Planejamento Estratégico do curso e indicar diretrizes para alcançar as metas e objetivos propostos e instrumentos de avaliar progresso.

1.3.2. Uma vez por semestre é realizado o “**Fórum de Coordenadores de Pós-graduação Stricto Sensu da UFMS**” (<https://propp.ufms.br/diretorias/pos-graduacao/v-forum-de-coordenadores-de-pos-graduacao-stricto-sensu/>), para promover intercâmbio de ideias, demandas e alinhar propostas entre os coordenadores dos programas de mestrado e doutorado e administração institucional por meio da Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp). Com a publicação pela Capes da “Nova Ficha de Avaliação” por área de conhecimento, que ocorre geralmente no meio do quadriênio, a Propp reuni os coordenadores dos cursos para traçar estratégias de adequação às novas demandas. Para isso, são estruturadas comissões de trabalho seguindo os pilares prioritários na avaliação: 1) internacionalização, 2) impacto social, 3) inovação, 4) auto avaliação, 5) produção científica, entre outros. O evento contribui para o fortalecimento do ensino e pesquisa dentro dos programas sendo um norteador para o desenvolvimento do próprio Programa, pensando na priorização de metas em curto, médio e longo prazo.

2. AVALIAÇÃO DOCENTE

A Comissão de Autoavaliação - Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento, avalia anualmente os docentes quanto aos parâmetros indicados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), no mês de fevereiro de cada ano. As atividades de pesquisa, ensino, orientação, produção científica, impacto na sociedade, produção técnica, entre outros, são quantificadas e qualificadas gerando informações valiosas sobre o alcance das metas estabelecidas para os docentes do Núcleo Permanente e Colaboradores.

Os resultados desse processo de Avaliação Docente são apresentados em reunião anual (após a entrega dos dados do Sucupira), importante momento para discussões sobre as metas alcançadas e aquelas que ainda necessitam ser atingidas, tanto do ponto de vista coletivo quanto individual. Os resultados dessas reuniões são fundamentais para ajustes no Planejamento Estratégico. A sequência de ações concretas para Avaliação Docente está descrita a seguir:

- a) A Comissão de Autoavaliação criada com o objetivo realizar levantamento de dados sobre todos os parâmetros avaliados pela Capes, trabalha as atividades executadas pelos docentes, destacando a produção bibliográfica dos docentes, especialmente com discentes e egressos, disciplinas ofertadas, orientação, participação das atividades do PPGBV (comissões e colegiado), internacionalização, entre outros itens importantes.
- b) Os docentes anualmente tomam ciência dos resultados da Avaliação Docente e seu “*status*” qualitativo e quantitativo de produção, evidenciando sua posição no “*ranking*” do PPGBV, individualmente e por meio eletrônico.
- c) Convocação dos docentes para Reunião Anual do PPGBV (8 horas de evento), com apresentação dos resultados gerais da autoavaliação do PPGBV e sua convergência com as ações do Planejamento Estratégico. Todas as metas para alcançar excelência no Ensino, Pesquisa, Produção Bibliográfica e Impacto Social, entre outros, objetivos individuais e coletivos são discutidas e “*repactuadas*” nesta reunião.
- d) Individualmente a Comissão de Autoavaliação convoca o docente para tratar de estratégias para que docente possa atingir efetivamente as metas individuais e coletivas estabelecidas no curso, baseado nas avaliações quadrienais da Capes, fichas de avaliação da área e diversos parâmetros estabelecidos no Planejamento Estratégico.
- e) Ao final das avaliações individuais, é estabelecida a abertura de vagas a serem disponibilizadas nos processos seletivos por docente, considerando sua produção bibliográfica, especialmente envolvendo alunos, oferecimento de disciplinas e participação em atividades do curso de acordo com métricas da área da Biodiversidade.

Além deste processo avaliativo e do questionário/instrumento aplicado anualmente aos discentes por meio do Sistema de Autoavaliação Institucional (SIAI), ao final de cada disciplina a Secretaria do PPGBV aplica um questionário de avaliação da disciplina e do docente, conforme questões descritas no **Anexo II** deste documento.

2.1. Critérios de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento do corpo docente

Todos os docentes com interesse em credenciamento no PPGBV têm acesso no site do programa ao Edital de Credenciamento, Reconhecimento e Descredenciamento de docentes (Anexado a proposta). Após a manifestação dos docentes quanto ao seu interesse em participar do PPGBV, a Comissão de Autoavaliação do PPGBV realiza a avaliação docente baseada nos parâmetros avaliados pela Capes.

Outros aspectos de avaliação do quadro docente para credenciamento, descredenciamento e reconhecimento é a política de expansão do quadro de orientadores do PPGBV, atendendo as demandas da avaliação da Capes quanto a linha de pesquisa, produção do solicitante (CV Lattes atualizado) nos últimos quatro anos; oferta regular de disciplinas na grade curricular do PPGBV, equilíbrio na proporcionalidade de docentes atuando nas linhas de pesquisa do PPGBV no momento do credenciamento. Neste site pode-se visualizar um edital com o processo Seletivo: <https://ppgbiovegetal.ufms.br/files/2019/12/Edital-de-Credenciamento-Recredenciamento-e-Descredenciamento-de-Docentes.pdf>. Após o trabalho da Comissão, a relação dos docentes credenciados pelo PPGBV é apresentada ao Colegiado de Curso para aprovação e, posteriormente, encaminhada ao Conselho do INBIO para aprovação e envio a Propp para deliberações institucionais cabíveis.

3. AVALIAÇÃO DISCENTE

O PPGBV instituiu a **Comissão de Projetos** que realiza a avaliação dos discentes acompanhando-o durante o período de seus trabalhos acadêmicos no Programa. A comissão acompanha todas as fases do discente no PPGBV desde do projeto de pesquisa que apresentou na seleção até a defesa da dissertação. A análise rigorosa dos projetos, logo no início do curso, tem contribuído para melhorar o desempenho dos estudantes e aumentar a produção qualificada dos discentes. Os discentes são também avaliados anualmente quanto as atividades de pesquisa, ensino, produção científica, impacto na sociedade, produção técnica, entre outros.

Os resultados do processo anual de Avaliação Discente são compatibilizados com a avaliação docente do ponto de vista coletivo em reunião anual conduzida pelo PPGBV. Os resultados dessa reunião e da avaliação são fundamentais para ajustes no Planejamento Estratégico. Relacionamos a sequência de ações conduzidas no processo de avaliação discente:

- a) Avaliação substanciada dos projetos de pesquisa dos mestrandos pela **Comissão de Análise de Projetos** durante o processo seletivo em fevereiro de cada ano. Os docentes orientadores também recebem a avaliação da comissão para ter ciência dos pontos fracos e fortes do projeto.
- b) O aluno selecionado em edital terá até 60 dias após a primeira matrícula para entrega à Comissão, do projeto corrigido com as sugestões recebidas durante a seleção. O Projeto será novamente avaliado, preferencialmente, por assessores *ad hoc* ao PPGBV (três avaliadores) sendo, obrigatoriamente, um deles da Comissão de Análise de Projetos do PPGBV, e dois deles de outras instituições. Necessariamente, pelo menos um especialista na área deve participar da avaliação do

Projeto. Projetos reprovados pela segunda vez (nota inferior a 6,0) resultam no desligamento do aluno do curso.

- c) Os discentes são convocados para a Reunião Anual (4 horas de evento), em que são apresentados os resultados gerais da autoavaliação do PPGBV com ações convergentes ao proposto no Planejamento Estratégico. Na reunião são apresentadas as metas necessárias para alcançar excelência no Ensino, Pesquisa, Produção Bibliográfica e Impacto Social, entre outros, objetivos individuais e coletivos. Avaliamos os egressos do curso e apresentamos os resultados para os discentes quanto a qualidade das dissertações e impacto para a sociedade.
- d) Os mestrandos participam da disciplina obrigatória **Delineamento Amostral** no primeiro semestre do curso, visando ser orientado com bases conceituais sólidas para aprimorar o desenho amostral e/ou metodológico de seus projetos, e melhorar o planejamento e execução das atividades de pesquisa.
- e) Após 12 meses de permanência no PPGBV, os alunos passam pelo processo de reclassificação de bolsas com avaliação das atividades e do andamento da dissertação. Nesse processo, os alunos apresentam relatório anual das atividades com a exposição dos resultados da dissertação e demais produções, alcançadas até o momento. Essa reclassificação pode alterar a classificação dos alunos dentro do programa e, conseqüentemente, alterar a distribuição das bolsas disponibilizadas pelo PPGBV.
- f) Após 20 meses da 1ª matrícula no curso, os alunos prestam o exame de Qualificação, por meio do relatório substanciado das pesquisas conduzidas na dissertação. Nesse processo, a banca é presencial (por vídeoconferência na pandemia) e os alunos são avaliados com arguição de pesquisadores que são referência na área de pesquisa. Após este processo o aluno terá mais quatro meses finalizar ajustes na dissertação e defende-la.
- g) Com 24 meses de matrícula, os alunos depositam a dissertação e passam pela avaliação final e apresentação pública da dissertação.
- h) Uma vez ao ano os alunos respondem o formulário específico do Sistema de Autoavaliação Institucional – SIAI (ver **Anexo I**) avaliando o desempenho dos docentes, coordenação e secretaria. Ao final de todas as disciplinas os docentes são avaliados pelos alunos matriculados nas disciplinas, com os questionamentos a serem respondidos em até 10 dias úteis (ver **Anexo II**).

Ente as ações do PPGBV a busca pela diversificação das avaliações discentes em disciplinas que incluem atividades teóricas e práticas para a formação dos acadêmicos, tem sido uma constante e objetiva não apenas a cobrança de conteúdos, mas também a capacitação acadêmica para pesquisa científica nas distintas áreas de conhecimento da Biologia Vegetal. Dessa forma, tem sido avaliado também a capacidade

do mestrando para redação e publicação de artigos científicos durante seu itinerário formativo, fortalecidos pela disciplina de Delineamento Amostral e pela disciplina de Redação Científica. Com isso, a avaliação discente torna-se uma constante ao longo da formação do mestrando, passando pela sua capacidade de coleta, identificação e incorporação de material botânica em coleções científicas (Herbário); avaliação desenvolvida na disciplina de Botânica de campo, incluindo atividades práticas e em grupos, permitindo a colaboração de todos. Várias disciplinas iniciam as aulas como um problema prático e real para ser resolvido, dando autonomia aos alunos na parte de autoavaliar seu desempenho por meio da entrega de um produto.

Esse processo de avaliação dos discentes durante sua formação tem sido pensado para dar base a sua atuação com segurança e competência para responder problemas, usando o pensamento científico. Prima-se também em estruturar sua capacidade técnica para atuar em empresas privadas (como consultorias, por exemplo) Organizações da sociedade civil e órgãos públicos, entre outros.

4. AVALIAÇÃO EXTERNA DO PPGBV

- a) Processo de Avaliação Quadrienal da Capes do Relatório do PPGBV inserido na Plataforma Sucupira, com a emissão do Documento oficial de avaliação entregue no primeiro ano do quadriênio subsequente.
- b) A cada 4 anos dois docentes expoentes na área da Biodiversidade, credenciados em pós-graduação com áreas de concentração e linhas de pesquisa semelhantes ao PPGBV para avaliar o curso, são convidados a conduzir discussões avaliativas do Programa.
- c) Os docentes têm acesso a todos os relatórios de acompanhamento, planejamento estratégico, relatórios de alunos, docentes, informações do Sucupira, entre outros dados solicitadas pelos avaliadores.
- d) Os docentes escolhidos preferencialmente são credenciados em cursos 6 e 7.

ANEXO 1

Instrumento de avaliação que integra o Sistema de Autoavaliação Institucional (SIAI)

Questionário de avaliação que consta no (SIAI), aplicado durante a avaliação institucional interna Pós Graduação da Pós Graduação com os cinco EIXOS avaliados, somado ao item ENSINO REMOTO DE EMERGÊNCIA, inserido em 2020 em decorrência da pandemia.

Estudante de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	
EIXO 1	Meta Avaliação
	Questão 1 – Adequação das questões para os quesitos avaliados?
	Questão 2 - Quantidade de questões?
	Questão 3 - Clareza das questões?
	Planejamento e Avaliação Institucional
	<i>Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto ao (à):</i>
	Questão 1 - Atuação da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) de sua unidade?
	Questão 2 - Sensibilização para participação na autoavaliação institucional?
	Questão 3 - Divulgação dos resultados da autoavaliação?
Questão 4 – Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?	
EIXO 2	Desenvolvimento Institucional
	<i>Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quanto ao (à):</i>
	Questão 1 – Você conhece o PDI da UFMS?
	Política para a Internacionalização
	<i>Avalie a política para a internacionalização quanto ao (à):</i>
	Questão 1 – Divulgação no meio acadêmico?
Questão 2 – Sua implantação no âmbito do curso?	
ENSINO REMOTO DE EMERGÊNCIA	Ensino Remoto de Emergência (ERE)
	<i>Como você avalia a sua estrutura particular para desenvolver as atividades acadêmicas durante o período de quarentena, quanto a:</i>
	Questão 1 - Acesso à internet
	Questão 2 - Disponibilidade de equipamento/software com qualidade de acesso para acompanhamento das aulas/estudo dirigido
	Questão 3 - No ensino remoto de emergência, como você avalia a contribuição para o seu aprendizado das aulas ao vivo no horário da aula?
	Questão 4 - No ensino remoto de emergência, como você avalia a contribuição para o seu aprendizado das aulas gravadas (para assistir quando puder)?

	<p>Questão 5 - Você se cadastrou em algum destes editais de auxílio emergencial? Laboratórios, Plano de Dados, Equipamentos, EPIs, Alimentação emergencial</p> <p>() SIM</p> <p>() NÃO</p> <p>Questão aberta - Caso queira complementar algum aspecto não avaliado sobre as suas condições particulares de acompanhamento das metodologias utilizadas pela UFMS no momento da quarentena, deixe seu comentário nesse espaço.</p>
Coordenação do Programa de Pós-Graduação	
EIXO 3	<i>Como você avalia o coordenador de seu Programa de Pós-Graduação quanto à (ao):</i>
	Divulgação do plano de desenvolvimento institucional (PDI) e do Regulamento PG da UFMS e do Programa de Pós-Graduação?
	Gestão do curso a respeito dos documentos de área do Curso de Pós-Graduação e dos critérios de avaliação do quadriênio e dos projeto do PPG?
	Divulgação e acesso ao Regulamento da Pós-graduação Stricto Sensu da UFMS?
	Divulgação e acesso ao Regulamento do seu Programa de pós-Graduação Stricto Sensu?
	Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
	Articulação da pós-graduação com atividades de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação?
	Comunicação/divulgação das decisões do colegiado?
	Transparência administrativa?
	Realização de melhorias do curso considerando os resultados da autoavaliação, planejamento estratégico e das avaliações externas (Capes)?
	Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicossocial, auxílios permanência, creche, moradia, emergencial, apoio surdos, apoio deficientes, apoiador conteúdo ensino médio, cadastro RU, auxílio participação eventos, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
	Disponibilidade e atenção aos estudantes?
	Agilidade no retorno às solicitações dos estudantes, sejam elas positivas ou não?
	Disciplina/Desempenho Docente
	<i>Como você avalia a disciplina e o desempenho do(a) professor(a) que a ministra, quanto:</i>
a importância dessa disciplina para a sua formação como pesquisador(a)?	

a importância da disciplina em relação à sua atividade profissional (Específico para os mestrados profissionais)
a suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
a metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
a coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
A coerência entre as solicitações da disciplina e o Regulamento do Curso?
o uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
o uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
a relação da quantidade de atividades solicitadas pelo professor com a carga horária da disciplina?
o material didático trabalhado na disciplina, considerando a acessibilidade da linguagem, à adequação ao Plano de Ensino e ao PPC do Curso?
a disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
o(a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
o(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
o(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
o(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
o(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?
o relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes?
Divulgação das notas nos prazos definidos pela instituição?
Questão aberta - Caso queira complementar algum aspecto não avaliado sobre o oferecimento dessa disciplina, considerando o momento da quarentena, deixe seu comentário nesse espaço.
Desempenho do Estudante
<i>Como você avalia o seu desempenho quanto à(ao):</i>
Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação)?

Conhecimento dos documentos de área do Curso de Pós-Graduação e dos critérios de avaliação do quadriênio?
Conhecimento do Regulamento da Pós-graduação Stricto Sensu da UFMS?
Conhecimento dos documentos oficiais do curso (projeto do curso, regulamento do curso, normas de bolsas, e outros concernentes ao seu funcionamento)?
Tempo e dedicação às leituras e atividades solicitadas nas disciplinas?
Contribuição para o Programa por meio de publicações em eventos e periódicos?
Participação em eventos nacionais e internacionais da área?
Relacionamento com os (as) professores?
Relacionamento com os(as) colegas?
Postura ética (respeito à coletividade, aos bens públicos, às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
Condições de Oferecimento do Curso
Questão 1 – Colaboração do Colegiado do Curso nas suas necessidades pedagógicas?
Questão 2 – Matriz curricular do curso (duração, disciplinas, flexibilidade)?
Questão 3 – Atendimento a pessoas com deficiência?
Questão 4 – Disponibilidade e suficiência de técnico-administrativos para atender às demandas do Programa?
Políticas de Ensino
Questão 1 – Divulgação no meio acadêmico?
Questão 2 – Sua implantação no âmbito do curso?
Questão 3 – Frequência com que a grade curricular é atualizada?
Questão 4 – Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?
Políticas de Ensino da Pós-Graduação Stricto Sensu
Questão 1 – Relacionamento das ações acadêmico-administrativas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação?
Política de Pesquisa e Inovação Tecnológica

	Questão 1 – Divulgação no meio acadêmico?
	Questão 2 – Sua implantação no âmbito do curso?
	Questão 3 – Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?
	Política de Desenvolvimento da Extensão, Cultura e Esporte
	Questão 1 – Divulgação no meio acadêmico?
	Questão 2 – Sua implantação no âmbito do curso?
	Questão 3 – Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?
	Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudante e à Participação em Eventos
	Questão 1 – Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?
	Questão 2 – Apoio à produção acadêmica estudante e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?
	Política de Atendimento aos Estudantes
	Questão 1 – Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?
Questão 2 – Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?	
Questão 3 – Apoio psicopedagógico?	
Comunicação da UFMS com a Comunidade Interna e Externa	
Questão 1 – Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa?	
Questão 2 – Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria que gerem subsídios para a melhoria da qualidade institucional?	
Questão 3 – Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação externa?	
EIX O 4	Processos de Gestão Institucional

	Questão 1 – Participação de docentes, técnicos, estudantes, da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso) nos colegiados?
	Questão 2 – Divulgação das decisões colegiadas pela comunidade interna?
	Questão 3 – Utilização das decisões colegiadas pela comunidade interna?
EIXO 5	Bibliotecas
	Questão 1 – Cabines para estudo coletivo e individual?
	Questão 2 – Acessibilidade?
	Questão 3 – Recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo?
	Questão 4 – Disponibilidade de recurso humano para atendimento e qualidade do atendimento?
	Instalações Sanitárias
	Questão 1 – Condições de limpeza e materiais de higiene?
	Questão 2 - Acessibilidade?
	Auditórios
	Questão 1 – Atendimento às necessidades institucionais considerando a acessibilidade?
	Questão 2 - Conforto do mobiliário e qualidade acústica?
	Questão 3 - Existência de recursos tecnológicos multimídia (disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência)?
	Espaços para Estacionamento
	Questão 1 – Atendimento às necessidades institucionais considerando a demanda por número de vagas?
	Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente
	Questão 1 – Existência e disponibilização de mobiliários e condições ergonômicas?
	Questão 2 – Acesso à internet, disponibilização e atualização de softwares e recursos que garantam a inclusão digital?
	Questão 3 – Oferecimento dos serviços de suporte?
Infraestrutura Tecnológica	
Questão 1 – Estabilidade da energia elétrica?	

	Questão 2 – Qualidade da oferta do serviço, 24 horas por dia e 7 dias por semana?
	Questão 3 – Segurança das informações?
	Espaços de Convivência e de Alimentação
	Questão 1 – Atendimento e adequação ao serviço prestado (alimentação)?
	Questão 2 - Acessibilidade e estado de conservação?
	Questão 3 - Suficiência dos espaços para as suas necessidades?
	Espaços de Atendimento e a Prestação de Serviços
	Questão 1 – Acessibilidade e adequação do espaço ao serviço prestado?
	Questão 2 - Qualidade do atendimento nos setores?

ANEXO II – Avaliação da Disciplina e do Docente

Avaliação de Disciplina

Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal - UFMS

Disciplina:

Ano:

Docente:

1. Como você avalia a disciplina sob os seguintes aspectos:

Conteúdo			
<i>Quantidade, qualidade e atualidade dos assuntos expostos e discutidos; sequência dos assuntos abordados; aproveitamento do tempo entre assuntos diversos</i>			
Conceito			
() Excelente	() Bom	() Regular	() Insuficiente
Justificativa, comentários e críticas			

Dinâmica			
<i>Frequência e alternância de atividades; formas de abordagens de assuntos diversos; formas de integração participativa; aproveitamento do tempo entre atividades diferentes.</i>			
Conceito			
() Excelente	() Bom	() Regular	() Insuficiente

Justificativa, comentários e críticas

Didática do professor
<i>Clareza, conhecimento dos assuntos abordados; uso de instrumentos audiovisuais; métodos de apresentação de problemas e de soluções.</i>
Conceito
(<input type="checkbox"/>) Excelente (<input type="checkbox"/>) Bom (<input type="checkbox"/>) Regular (<input type="checkbox"/>) Insuficiente
Justificativa, comentários e críticas

Aproveitamento
<i>Quantidade, qualidade e atualidade do conteúdo assimilado - por você e pela turma; papel da disciplina para suas futuras atividades, para trazer novos interesses.</i>
Conceito
(<input type="checkbox"/>) Excelente (<input type="checkbox"/>) Bom (<input type="checkbox"/>) Regular (<input type="checkbox"/>) Insuficiente
Justificativa, comentários e críticas

Instrumentos de avaliação
<i>Objetividade dos instrumentos de avaliação; abrangência relativa aos assuntos abordados.</i>
Conceito
(<input type="checkbox"/>) Excelente (<input type="checkbox"/>) Bom (<input type="checkbox"/>) Regular (<input type="checkbox"/>) Insuficiente
Justificativa, comentários e críticas

Recursos
<i>Suficiência de equipamentos, material de consumo, salas, veículos, pessoal de apoio etc.</i>
Conceito
(X <input type="checkbox"/>) Excelente (<input type="checkbox"/>) Bom (<input type="checkbox"/>) Regular (<input type="checkbox"/>) Insuficiente
Justificativa, comentários e críticas

Destaque um aspecto positivo.
Didática.
Destaque um aspecto negativo.
Falta de clareza nos métodos de avaliação
Que sugestões e críticas adicionais poderia/gostaria de fazer?
Que seja especificado melhor o que será cobrado do aluno. Não atingi uma nota satisfatória e não entendi o motivo.

Local e data: Campo Grande, MS

Nome e assinatura do aluno **(OPCIONAL)**:

